

Medo do crime: delimitação de um construto para avaliação de risco real e risco percebido de vitimização criminal em Santa Maria – RS

Autora: Marília Fernandes Rehermann Freitas

A pesquisa pretende fazer uma análise das relações entre risco e medo. Quando se aborda a esfera criminal, por uma série de motivos esta relação entre risco e medo tende a ser ainda mais disparatada. Há fortes indícios de que a percepção social do crime, o medo que as pessoas sentem de serem vítimas de atos criminosos, não possuem relação com as taxas reais de criminalidade (LANE e MEEKER, 2000). Um dos principais motivos para este fenômeno é a farta veiculação de crimes excepcionalmente violentos e graves pelos meios de comunicação, historicamente, sua maior fonte de audiência. A justificativa para a realização da pesquisa é delimitar o construto “medo do crime” e instrumentos de pesquisa adequados à sua mensuração, bem como à compreensão das percepções sociais que envolvem a sensação de insegurança, tomando como campo empírico inicial a cidade de Santa Maria - RS. A construção dos instrumentos de pesquisa que a presente investigação intenta realizar será realizada através do recurso ao procedimento conhecido em pesquisas sociológicas como “triangulação”, cujas vantagens empíricas são bem expressas na passagem seguinte de Webb *et alli*: “A mais persuasiva das provas se obtém mediante a triangulação dos processos de mensuração. Se uma proposição puder sobreviver ao assalto de uma série de medidas imperfeitas, com todos os seus erros irrelevantes, dever-se-á confiar nela” (*apud* RILEY e NELSON, 1976). Após a finalização da pesquisa, ter-se-á meios efetivos para a mensuração da sensação de insegurança, percepção (individual e coletiva) do risco de vitimização criminal, bem como dados sobre a vitimização criminal na cidade de Santa Maria – RS.